Zoonoses são doenças infecciosas transmitidas entre animais e pessoas e podem se espalhar por meio do contato direto ou através de alimentos, da água e do meio ambiente. Diversas doenças circulam entre animais e humanos, como a raiva, a leptospirose, a leishmaniose e a esporotricose. Por isso, o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP) alerta a população para o fato de que a maioria dessas enfermidades podem ser evitadas com cuidados simples. Saiba mais sobre como você pode proteger a sua saúde e a de muita gente:

RAIVA

O que é?

Doença infecciosa viral aguda grave que atinge mamíferos, inclusive o homem. A taxa de letalidade é de quase 100% e os casos de cura são raros.

Transmissão

Ocorre após o contato com a saliva de animais infectados, geralmente por meio da mordedura, mas pode ocorrer por arranhaduras e/ou lambeduras. As principais fontes de infecção são cão e gato. No Brasil, o morcego se destaca entre os responsáveis pela manutenção da cadeia silvestre. Outros reservatórios silvestres da doença são: raposa, canídeos, gato-do-mato, jaritataca, guaxinim e macacos.

Tratamento

Quase sempre a doença é fatal. Por isso, qualquer pessoa agredida por cão, gato, morcego ou outro mamífero, deve lavar imediatamente o ferimento com água corrente, sabão ou outro detergente e, em seguida, aplicar antissépticos (digluconato de clorexidina a 20% ou álcool iodado). Em seguida, procurar o posto de saúde mais próximo para atendimento e avaliação médica.

Prevenção

A vacinação anual de cães e gatos é obrigatória no Estado de São Paulo e eficaz na prevenção da raiva em animais e, consequentemente, também em humanos. Evite contato com animais silvestres caídos ou prostrados. Procure um médico-veterinário particular para vacinar seu pet ou uma Unidade de Vigilância de Zoonoses no seu município.

Cuidados essenciais

Caso encontre algum morcego machucado ou caído na rua, assim como colônias em locais inadequados, ligue imediatamente para o serviço de saúde municipal, o qual tomará as medidas necessárias. Por serem animais silvestres, morcegos não devem ser capturados ou mortos, pois são importantes para o meio ambiente e protegidos por lei.

LEPTOSPIROSE

O que é?

Enfermidade causada por bactérias do gênero Leptospira spp., resultante da exposição direta ou indireta à urina de roedores por meio do con-

tato com água, solo ou alimentos contaminados. A doença pode ocorrer em animais domésticos, silvestres e em seres humanos.

Transmissão

Qualquer pessoa ou animal que tiver contato com a água das chuvas ou lama contaminadas poderá se infectar. As leptospiras presentes na água penetram no corpo por meio da pele, principalmente se houver algum arranhão ou ferimento.

Prevenção

A vacinação anual de cães e gatos é obrigatória no Estado de São Paulo e eficaz na prevenção da leptospirose e, consequentemente, previne também a leptospirose humana.
Procure um médico-veterinário para vacinar seu pet!

LEISHMANIOSE

O que é?

A leishmaniose visceral é uma doença infecciosa, transmitida pela picada de um inseto infectado, conhecido como mosquito-palha. Humanos e várias espécies, inclusive silvestres, podem ser hospedeiros da doença.

Transmissão

O mosquito adquire o parasito quando suga o sangue dos animais parasitados e o transmite ao picar outro animal ou humano. O cão é o reservatório mais importante. A doença não é transmitida por contato direto, como mordidas ou lambidas.

Prevenção

Mantenha sua casa, quintal e arredores limpos e livres de fezes de animais e lixo, principalmente orgânico. Utilize telas nas portas e janelas. Mantenha cães e gatos dentro de casa ou em canis telados ao entardecer, e use coleiras repelentes.

ESPOROTRICOSE

O que é?

Micose profunda provocada por fungos do gênero *Sporothrix*, encontrados na terra e em materiais em decomposição, como madeiras, galhos e folhas, e que pode afetar animais e humanos.

Transmissão

Ocorre através do contato com o solo contaminado (farpas, madeira, espinhos, vegetais secos ou em decomposição, etc). Conhecida como “doença de jardineiro” ou “doença da roseira”, era registrada somente em zonas rurais e em pessoas que lidavam diretamente com plantas ou terra. Atualmente, está cada vez mais relacionada à transmissão por animais através da arranhadura ou mordedura, principalmente de gatos domésticos infectados.

Sintomas

Os gatos apresentam espirros e feridas profundas na pele, geralmente com pus, que não cicatrizam e costumam evoluir rapidamente. Os humanos também apresentam lesões na pele, que começam com um pequeno nódulo vermelho e evoluem para uma ferida. Sob qualquer suspeita da doença em seu animal, procure o médico-veterinário para a realização do diagnóstico e tratamento.

CRMVSP
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ícones: Freepik/Flaticon